

B3 ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025

São Paulo, 08 de maio de 2025 – A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; B3SA3) divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2025 (1T25). A receita total atingiu R\$2.657,2 milhões, alta de 7,7% em relação ao 1T24 e em linha com o 4T24. O EBITDA recorrente somou R\$1.660,2 milhões, avanço de 5,5% vs. 1T24 e de 3,9% contra o 4T24. O lucro líquido recorrente¹ foi de R\$1.128,6 milhões, em linha vs. 1T24 e queda de 6,0% contra o 4T24, enquanto o lucro básico por ação apresentou alta de 24,5% vs. 1T24 e queda de 4,0% contra o 4T24.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No primeiro trimestre de 2025, a receita total da B3 totalizou R\$2,7 bilhões, um crescimento de 7,7% em relação ao 1T24. Esse resultado reforça, por mais um trimestre, a eficiência da estratégia de fortalecer o *core business* e ampliar a presença nas adjacências, evidenciando o potencial de crescimento por meio da diversificação das receitas e do avanço em novas avenidas de crescimento para a Companhia.

Conforme anunciado, a partir desse trimestre a Companhia passa a apresentar suas receitas seguindo uma nova segmentação, alinhada tanto com o estágio atual da B3, quanto com sua estratégia de crescimento.

A receita do segmento Mercados totalizou R\$1,8 bilhão, alta de 7,5% em relação ao 1T24, resultado dos crescimentos em Derivativos, Renda Fixa e Crédito e Empréstimo de Ativos, que compensaram a queda nas receitas de Renda Variável.

Em Derivativos, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 8,9 milhões de contratos, uma queda de 9,4% em relação ao 1T24, enquanto a receita por contrato (RPC) cresceu 29,3% no mesmo período. Destaca-se, por mais um trimestre, o volume do Futuro de Bitcoin, que apresentou um ADV de 243 mil contratos, crescimento de 17,9% vs. o 4T24, e receita de R\$47,0 milhões. Em derivativos de balcão, houve crescimento de 18,9% no volume de emissões e 29,0% no estoque.

O mercado de Renda Fixa e Crédito continuou a ser favorecido pelo cenário das taxas de juros locais e pelo desenvolvimento do mercado de crédito privado, com as emissões de instrumentos de renda fixa apresentando alta de 16,1% vs. o 1T24, enquanto o estoque cresceu 23,5% na mesma comparação. No Tesouro Direto, o número de investidores e o estoque avançaram 17,9% e 15,4%, respectivamente, em relação ao 1T24.

Em Renda Variável, o volume financeiro médio diário negociado (ADTV) do mercado à vista cresceu 1,1%, com a queda no volume de ações sendo mais do que compensada pelos crescimentos de ETFs (+19,3%), BDRs (+56,8%), e Fundos Listados (+5,8%). A sustentação do ADTV total, mesmo em um cenário desfavorável para o mercado de ações, reforça a importância das iniciativas da Companhia em incentivar a liquidez e oferecer cada vez mais produtos e serviços nos mercados onde atua. A margem no mercado à vista apresentou redução de 0,25 bps em relação ao 1T24, em função do maior volume negociado por provedores de liquidez e formadores de mercado, além do maior volume de exercício de opções de índices.

As receitas com Soluções para Mercado de Capitais totalizaram R\$156,9 milhões, um crescimento de 5,9% em relação ao 1T24, explicado pela alta de 17,9% nas receitas com Dados para Mercado de Capitais. Já em Soluções Analíticas de Dados, o crescimento foi de 2,4%, refletindo a alta de 13,9% nas receitas de Plataformas e Dados Analíticos, parcialmente compensada pela queda nas receitas de Veículos e Imobiliário, explicada pela base de comparação do 1T24, quando houve o impacto das receitas não-recorrentes do programa Desenrola nessa linha.

Em Tecnologia e Plataformas, as receitas apresentaram um crescimento de 16,6%, refletindo, principalmente, o contínuo crescimento de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão e o reajuste anual de preço desse serviço.

As despesas, excluindo o efeito da amortização dos intangíveis reconhecidos na combinação com a Cetip, apresentaram alta de 9,7%, explicada principalmente (i) pelas despesas com incentivos ligados ao Futuro de Bitcoin e ao Tesouro Direto, que possuem receitas atreladas a eles, (ii) correção anual dos salários (dissídio), e (iii) por despesas em processamento de dados, explicada pela busca de maior eficiência na gestão e calendarização dos projetos para o exercício de 2025.

O lucro líquido totalizou R\$1,1 bilhão, alta de 16,5% em relação ao 1T24. O lucro líquido por ação totalizou R\$0,21, um crescimento de 24,5% na comparação com o 1T24, refletindo os programas de recompra conduzidos pela Companhia. As distribuições no trimestre totalizaram R\$786,5 milhões aos acionistas, sendo R\$459,0 milhões em recompras e R\$327,5 milhões em JCP. Adicionalmente, foi aprovado o cancelamento de 160 milhões de ações em mar/25, cerca de 3% do capital social da Companhia.

Na agenda de novos produtos, a B3 anunciou três iniciativas para fortalecer o mercado de opções de índices, sendo elas: (i) lançamento das Opções Semanais de Ibovespa, oferecendo mais flexibilidade aos clientes e potencializando a liquidez do mercado, (ii) redução do tamanho das Opções Mensais de Ibovespa, de R\$5 mil para R\$50, facilitando a atração de novos investidores, e (iii) negociação das opções de índices (Ibovespa, IBrX-50 e Small Cap) nos dias de vencimento, visando aprimorar a eficiência operacional e a eficácia das estratégias de *hedge*. Com o contínuo desenvolvimento do mercado de renda fixa local, a B3 também lançou os índices Debêntures Ultra Qualidade DI e IPCA, que buscam representar o desempenho médio das debêntures com remunerações compostas pelo DI e IPCA, respectivamente, acrescidas de um spread.

Por fim, foram aprovadas as incorporações da Neoway e Neurotech, adquiridas em 2021 e 2023, respectivamente, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em março. A incorporação, além de otimizar e simplificar a estrutura da Companhia, também permite o aproveitamento do benefício fiscal gerado pelo ágio e ativos intangíveis reconhecidos nessas aquisições. As incorporações têm efeito a partir de 1º de abril de 2025.

(Em R\$ milhões, exceto LPA)	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Receita total	2.657,2	2.466,3	7,7%	2.667,8	-0,4%
Receita líquida	2.388,0	2.221,3	7,5%	2.399,2	-0,5%
Despesas	(828,5)	(927,1)	-10,6%	(908,2)	-8,8%
Resultado financeiro	15,6	45,4	-65,6%	(2,1)	-
Lucro líquido	1.106,1	949,6	16,5%	1.178,5	-6,1%
Lucro por ação básico	0,21	0,17	24,5%	0,22	-4,0%
Despesas ajustadas ²	(547,0)	(503,9)	8,5%	(597,0)	-8,4%
EBITDA recorrente	1.660,2	1.573,5	5,5%	1.597,6	3,9%
Margem EBITDA recorrente	69,5%	71,3%	-176 bps	67,2%	228 bps
Lucro líquido recorrente	1.128,6	1.130,2	-0,1%	1.201,0	-6,0%

¹ Ver reconciliação na página 6.

² Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; (iv) despesas atreladas ao faturamento; e (v) outras despesas extraordinárias.



1T25

TELECONFERÊNCIA (Inglês)

09/05

10:00h (BRT) / 09:00h (NYC)

Brasil: +55 (11) 4680-6788

+55 (11) 4700-9668

Toll Free: +1 888 788 0099

Dial-In: +1 360 209 5623

Webinar ID: 829 3192 4413

Senha: 196997

Webcast: [clique aqui](#)

TELECONFERÊNCIA (Português)

09/05

11:00h (BRT) / 10:00h (NYC)

Brasil: +55 (11) 4680-6788

+55 (11) 4700-9668

Toll Free: +1 888 788 0099

Dial-In: +1 360 209 5623

Webinar ID: 832 0237 0868

Senha: 165591

Webcast: [clique aqui](#)

DESEMPENHO OPERACIONAL E RECEITAS

As comparações neste documento são em relação ao primeiro trimestre de 2024 (1T24), exceto quando indicado de outra forma.

Receita Bruta por Segmento

(Em R\$ milhões)	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Mercados	1.782,3	1.657,8	7,5%	1.792,8	-0,6%
Derivativos	880,9	801,3	9,9%	921,9	-4,4%
Renda Variável	510,8	549,6	-7,1%	526,5	-3,0%
Renda Fixa e Crédito	315,4	259,2	21,7%	283,5	11,3%
Empréstimo de Ativos	75,2	47,7	57,5%	60,9	23,4%
Soluções para Mercado de Capitais	156,9	148,1	5,9%	153,1	2,5%
Dados para Mercado de Capitais	81,2	68,9	17,9%	71,5	13,6%
Depositária para Mercado à Vista	47,2	46,0	2,5%	48,6	-3,0%
Listagem e Soluções para Emissores	28,5	33,2	-14,1%	33,0	-13,5%
Soluções Analíticas de Dados	258,4	252,4	2,4%	263,7	-2,0%
Veículos e Imobiliário	129,0	138,8	-7,1%	133,1	-3,1%
Plataformas e Dados Analíticos	129,4	113,6	13,9%	130,6	-0,9%
Tecnologia e Plataformas	459,5	394,0	16,6%	434,4	5,8%
Tecnologia	307,3	282,0	9,0%	295,7	3,9%
Serviços de Apoio ao Mercado	129,1	90,9	42,1%	117,4	10,0%
Outros	23,1	21,2	8,9%	21,4	8,1%
Receita Total	2.657,2	2.466,3	7,7%	2.667,8	-0,4%

Receita líquida

A receita líquida totalizou R\$2.388,0 milhões, 7,5% acima do 1T24.

Desempenho por Segmento

Mercados

Derivativos

		1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	4.782	5.523	-13,4%	4.548	5,1%
	RPC média (R\$)	0,802	0,691	16,2%	0,796	0,8%
Índices de ações	ADV (milhares de contratos)	2.625	3.177	-17,3%	3.204	-18,1%
	RPC média (R\$)	0,971	0,957	1,5%	0,960	1,2%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	914	849	7,7%	1.032	-11,4%
	RPC média (R\$)	5,919	4,790	23,6%	5,762	2,7%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	351	304	15,4%	326	7,6%
	RPC média (R\$)	2,701	2,054	31,5%	2,753	-1,9%
Futuro de Criptoativos	ADV (milhares de contratos)	243	-	-	206	17,9%
	RPC média (R\$)	3,169	-	-	3,401	-6,8%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	29	25	14,6%	30	-3,3%
	RPC média (R\$)	1,741	1,678	3,8%	2,122	-18,0%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	8.945	9.878	-9,4%	9.347	-4,3%
	RPC média (R\$)	1,517	1,173	29,3%	1,531	-0,9%
Derivativos de Balcão	Emissões (total em R\$ bilhões)	3.982	3.349	18,9%	4.439	-10,3%
	Preço (bps)	0,028	0,031	-0,003 bps	0,029	-0,032 bps
	Estoque (média em R\$ bilhões)	7.893	6.121	29,0%	7.981	-1,1%
	Preço (bps)	0,021	0,024	-0,003 bps	0,020	-0,023 bps

Nota: ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis point) significa pontos base.

O ADV totalizou 8,9 milhões de contratos, queda de 9,4%, explicada pelas quedas de 13,4% nos volumes de Juros em R\$ e de 17,3% em Índices de Ações, parcialmente compensadas pelos crescimentos de 7,7% em Câmbio e pela inclusão do Futuro de Bitcoin, que apresentou ADV de 243 mil contratos e ficou 17,9% acima do 4T24. No caso de Juros em R\$, a queda é explicada por um volume 63,3% menor em Opções de IDI, que foi parcialmente compensada por um volume 18,4% maior em Futuro de DI, principalmente nos contratos de longo prazo. Em Índices de Ações, a queda do ADV, tanto em relação ao 1T24 quanto ao 4T24, é explicada pela menor negociação de minicontratos de Ibovespa, resultado do cenário mais desafiador para renda variável no período.

A RPC média cresceu 29,3% contra o 1T24, principalmente pelas altas de 23,6% nas RPCs de Câmbio e de 31,5% de Juros em USD, explicadas pela valorização do USD em relação ao R\$. Em Juros em R\$, a alta de 16,2% na RPC é explicada pela queda no volume de Opções de IDI, produto com foco em prazos mais curtos, e aumento de contratos com prazos mais longos em Futuros de DI. Adicionalmente, destaca-se a inclusão do Futuro de Bitcoin no portfólio de produtos, com impacto positivo na RPC geral.

Em derivativos de balcão e operações estruturadas, as emissões apresentaram aumento de 18,9%, influenciado principalmente pelo aumento de 50,4% nas emissões de Swaps e de 13,6% em Termo. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 29,0%.

Vale notar que as receitas desse segmento são impactadas pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas. No 1T25, o impacto líquido dessa estrutura na receita de derivativos foi negativo em R\$21,8 milhões, dada a variação cambial no período.

Renda Variável

		1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
ADTV (R\$ milhões)	Ações	20.400	20.812	-2,0%	21.762	-6,3%
	ETFs	2.271	1.904	19,3%	2.524	-10,0%
	BDRs	758	484	56,8%	822	-7,8%
	Fundos Listados	405	382	5,8%	483	-16,3%
	Ações à Vista - Total	23.834	23.582	1,1%	25.592	-6,9%
	<i>Margem (bps)</i>	3,133	3,383	-0,250 bps	3,082	0,050 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.217	4.631	-8,9%	4.424	-4,7%
Giro de mercado	<i>Anualizado (%)</i>	141,3%	127,8%	1.347 bps	145,2%	-389 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	674	711	-5,2%	707	-4,7%
	<i>Margem (bps)</i>	11,867	12,171	-0,304 bps	11,463	0,403 bps
Termo & Futuro de ações	ADTV (R\$ milhões)	253	306	-17,3%	281	-10,1%
	<i>Margem (bps)</i>	4,564	5,482	-0,918 bps	5,037	-0,473 bps
Número de pregões		61	61	-	61	-

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Volume*) significa volume financeiro médio diário negociado; e bps (*basis point*) significa pontos base.

No mercado de ações à vista, o ADTV apresentou alta de 1,1%, influenciado pelos crescimentos de 19,3%, 56,8% e 5,8% nos volumes de ETFs, BDRs e Fundos Listados, respectivamente, que possuem dinâmicas distintas em relação ao mercado de ações e representaram 14,4% do volume total (vs. 11,7% no 1T24).

A margem de negociação e pós-negociação no mercado à vista de ações foi de 3,133 bps, queda de 0,250 bps em relação ao 1T24, explicada principalmente (i) por maiores volumes negociados por meio de programas de formadores de mercado e provedores de liquidez, que possuem tarifação diferenciada, e (ii) pelo maior volume de exercício de opções de índices no trimestre, onde parte do volume gerado nas operações não é tarifado.

Renda Fixa e Crédito

		1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	4.342	3.767	15,3%	4.665	-6,9%
	Outros (total em R\$ bilhões)	429	342	25,4%	612	-29,9%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	3.837	3.063	25,3%	3.782	1,5%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	1.245	987	26,1%	1.184	5,1%
	Outros (média em R\$ bilhões)	2.619	2.185	19,9%	2.581	1,5%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.995	2.539	17,9%	2.830	5,8%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	149	129	15,4%	140	6,2%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA, CLCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

O volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária cresceu 15,3%, principalmente em função do crescimento nas emissões de CDBs, que representaram 76,2% das emissões de instrumentos de captação bancária no período. Em outros produtos, destaque para os crescimentos de 51% e 15% na emissão de LCIs e LCAs no período.

Em relação ao estoque médio de instrumentos de captação bancária, o crescimento foi de 25,3%, enquanto o volume de estoque de dívida corporativa teve alta de 26,1%. Vale destacar também o crescimento de 19,9% no estoque de "Outros" produtos, com destaque para a alta nos volumes de CCB (+259%) e CPR (+40%).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque médio cresceram 17,9% e 15,4%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente.

Por fim, a receita com distribuição de debêntures apresentou aumento de 40,2% no período e totalizou R\$17,6 milhões, refletindo o cenário positivo para o mercado de dívida corporativa no Brasil e o papel da B3 nesse mercado.

Empréstimo de Ativos

		1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	154	136	12,7%	143	7,3%
	Taxa Doador Média (% a.a.)	1,593%	0,842%	75 bps	1,274%	32 bps

A posição em aberto média apresentou crescimento de 12,7% e a taxa doador média apresentou aumento de 75 bps, influenciadas por uma maior volatilidade no período.

Soluções para Mercado de Capitais

Dados para Mercado de Capitais

		1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Market data	# médio de clientes	157	161	-2,3%	160	-1,9%

Receita de R\$81,2 milhões (3,1% do total), aumento de 17,9%, explicada principalmente pela valorização do USD frente ao R\$, uma vez que aproximadamente 55% do total dessas receitas é referenciado em dólar.

Depositária para Mercado à Vista

		1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	5.281	5.064	4,3%	5.246	0,7%
Nº de contas na depositária (total)		6.072	5.901	2,9%	6.057	0,3%

O número médio de investidores cresceu 4,3%, resultado da contínua busca dos investidores individuais por diversificação de portfólio e maior oferta de produtos por parte da B3. A participação média dos investidores individuais no volume negociado de BDRs foi de 23,1% (vs. 18,9% no 1T24), enquanto no volume negociado de ações, a participação foi de 10,6% (vs. 12,8% no 1T24).

As receitas somaram R\$47,2 milhões (1,8% do total), alta de 2,5%, explicada pelo reajuste por inflação das tarifas da Central Depositária³, que entraram em vigor no início de 2025, parcialmente impactada por um menor saldo médio na depositária.

Listagem e Soluções para Emissores

As receitas totalizaram R\$28,5 milhões (1,1% do total), queda de 14,1%, explicada principalmente pelo menor volume de ofertas públicas no período, tanto em relação ao 1T24 quanto ao 4T24.

Soluções Analíticas de Dados

Veículos e Imobiliário

		1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
	# de veículos vendidos (milhares)	4.788	4.522	5,9%	5.491	-12,8%
SNG	# de veículos financiados (milhares)	1.678	1.659	1,1%	1.890	-11,2%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	35,0%	36,7%	-1,7 p.p.	34,4%	0,6 p.p.

No 1T25, o número de veículos vendidos no Brasil aumentou 5,9%, enquanto o número de financiamentos cresceu 1,1%. Já o percentual de veículos financiados alcançou 35,0% dos veículos vendidos, queda de 1,7 p.p.

Apesar disso, as receitas do trimestre ficaram em R\$129,0 milhões (4,9% do total), explicada pela base de comparação do 1T24, quando houve o impacto das receitas não-recorrentes do programa Desenrola nessa linha. Excluindo o Desenrola, as receitas teriam crescido 14,0% contra o 1T24.

Plataformas e Dados Analíticos

A receita foi de R\$129,4 milhões (4,9% do total), alta de 13,9%, explicada principalmente pelo crescimento de receitas em soluções para as verticais de Crédito e Seguros.

Tecnologia e Plataformas

Tecnologia

		1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Utilização Balcão	# médio de clientes	22.593	21.179	6,7%	22.214	1,7%
Co-location		96	93	4,0%	94	2,1%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 6,7%, resultado do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

As receitas de tecnologia totalizaram R\$307,3 milhões (11,6% do total), alta de 9,0%, refletindo tanto o aumento do número de clientes do segmento Balcão, quanto correções anuais de preços pela inflação na linha de Utilização Mensal e em produtos de tecnologia, como o *co-location*.

Serviços de Apoio ao Mercado

Receitas de R\$129,1 milhões (4,9% do total), alta de 42,1%, explicada pelo (i) aumento de 37,6% no estoque médio de cotas de fundos e (ii) maior receita com *floating* do Banco B3.

³ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 26/12/2024](#).

Outros

Receitas de R\$23,1 milhões (0,9% do total), alta de 8,9%, refletindo, principalmente, maiores receitas com multas e leilões.

DESPESAS

As despesas somaram R\$828,5 milhões, queda de 10,6%, devido principalmente ao término da amortização dos intangíveis reconhecidos na combinação com a Cetip. Excluindo esse efeito, as despesas teriam apresentado alta de 9,7%.

- **Pessoal e encargos:** R\$379,2 milhões, alta de 6,3%, refletindo (i) a correção anual dos salários (dissídio), com impactos colaterais em provisões e benefícios, e (ii) o reajuste dos planos de assistência médica em abr/24, que sofreram correção bem acima da inflação.
- **Processamento de dados:** R\$159,6 milhões, alta de 9,4%, explicada, principalmente pela (i) otimização da gestão de projetos da Companhia para o exercício, buscando reduzir a concentração das entregas no segundo semestre; (ii) intensificação do uso de tecnologia em nuvem, e (iii) reajuste de contratos recorrentes de tecnologia.
- **Depreciação e amortização:** R\$97,5 milhões, queda de 65,2%, explicada pelo término da amortização dos intangíveis reconhecidos na combinação com a Cetip.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$101,5 milhões, alta de 48,0%, reflexo principalmente dos incentivos relativos ao Futuro de Bitcoin, lançado em abr/24 e que totalizaram R\$14,4 milhões no 1T25, e ao Tesouro Direto.
- **Serviços de terceiros:** R\$27,2 milhões, alta de 30,7%, explicada principalmente por maiores despesas com consultorias estratégicas.
- **Diversas:** R\$39,8 milhões, alta de 13,4%, explicada por (i) provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3, e (ii) reconhecimento de provisões para créditos de liquidação duvidosa.

As tabelas abaixo mostram a composição e evolução das despesas ajustadas no trimestre.

Reconciliação das despesas ajustadas

(Em R\$ milhões)	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Ajustes nas despesas:					
(+) Depreciação e amortização	97,5	279,9	-65,2%	103,3	-5,6%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	51,5	51,8	-0,6%	54,5	-5,6%
(+) Despesas extraordinárias com rescisões contratuais	-	-	-	25,6	-
(+) Provisões (recorrentes e não-recorrentes)	27,8	9,6	188,6%	28,9	-3,8%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	101,5	68,6	48,0%	97,6	4,0%
(+) Outras despesas não-recorrentes	3,2	13,2	-76,1%	1,2	166,7%
Despesas ajustadas	(547,0)	(503,9)	8,5%	(597,0)	-8,4%
Pessoal e encargos	(327,7)	(305,0)	7,4%	(326,9)	0,2%
Processamento de dados	(159,6)	(145,9)	9,4%	(177,0)	-9,8%
Serviços de terceiros	(24,0)	(7,6)	217,1%	(39,4)	-39,1%
Despesas diversas	(11,9)	(25,4)	-53,0%	(15,0)	-20,7%
Demais	(23,7)	(20,1)	18,2%	(38,7)	-38,6%

EBITDA

O EBITDA recorrente totalizou R\$1.657,0 milhões, alta de 5,3%. A margem EBITDA recorrente foi de 69,5%, queda de 176 bps. Em relação ao 4T24, houve alta de 3,9%, com avanço de 228 bps na margem.

(Em R\$ milhões)	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
EBITDA	1.657,0	1.574,2	5,3%	1.594,3	3,9%
(+) Despesas extraordinárias com rescisões contratuais	-	-	-	25,6	-
(+) Outras despesas não recorrentes	3,2	13,2	-76,1%	1,2	166,7%
(+) Reversão de provisões	-	(13,9)	-	(23,4)	-
EBITDA recorrente	1.660,2	1.573,5	5,5%	1.597,6	3,9%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>69,5%</i>	<i>71,3%</i>	<i>-176 bps</i>	<i>67,2%</i>	<i>228 bps</i>

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi positivo em R\$15,6 milhões no 1T25. As receitas financeiras atingiram R\$439,3 milhões, queda de 1,1%, explicada por um saldo médio de caixa menor no período, parcialmente compensada por um maior CDI médio no período. Ainda, no 1T24, a receita financeira foi impactada positivamente por recompras do Bond 2031, que não ocorreram no 1T25.

As despesas financeiras apresentaram uma alta de 17,4%, explicada (i) pelo maior saldo devedor do período, por sua vez influenciada pela 9ª emissão de debêntures concluída em jan/25, (ii) um maior CDI médio no período, (iii) pela marcação a valor justo de investimentos no exterior realizados pela Companhia via B3 Inova, e (iv) pelo maior impacto da cessão de usufruto para a BSM e Associação BM&F, ocasionados pelo vencimento de títulos caracterizados para essa finalidade.

(Em R\$ milhões)	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Resultado financeiro	15,6	45,4	-65,6%	(2,1)	-
Receitas financeiras	439,3	444,4	-1,1%	388,8	13,0%
Despesas financeiras	(458,3)	(390,3)	17,4%	(339,3)	35,1%
Variações cambiais líquidas	34,6	(8,7)	-	(51,5)	-

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Resultado financeiro	15,6	45,4	-65,6%	(2,1)	-
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(51,7)	14,1	-	85,5	-
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	(36,1)	59,4	-	83,4	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.574,8	1.269,0	24,1%	1.487,8	5,9%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(51,7)	14,1	-	85,5	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge) - (A)	1.523,1	1.283,1	18,7%	1.573,3	-3,2%
Imposto de renda e contribuição social	(468,7)	(319,5)	46,7%	(309,2)	51,6%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	51,7	(14,1)	-	(85,5)	-
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge) - (B)	(417,0)	(333,5)	25,0%	(394,8)	5,6%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	27,4%	26,0%	+138 bps	25,1%	+229 bps

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$468,7 milhões no 1T25, e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$327,5 milhões. O imposto corrente atingiu R\$364,9 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi negativa em R\$103,7 milhões. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social também foi impactada pela estrutura de hedge, conforme explicado anteriormente.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.106,1 milhões, alta de 16,5% em relação ao 1T24. O lucro por ação foi de R\$0,21, uma alta de 24,5% no período, refletindo a execução dos programas de recompra pela Companhia.

(Em R\$ milhões, exceto LPA)	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.106,1	949,6	16,5%	1.178,5	-6,1%
Lucro por ação (LPA)	0,21	0,17	24,5%	0,22	-4,0%

Excluindo os itens não-recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido teria atingido R\$1.128,6 milhões no trimestre, estável em relação ao 1T24.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.106,1	949,6	16,5%	1.178,5	-6,1%
(+) Reversão de provisões	-	(13,9)	-	(23,4)	-
(+) <i>Impairment</i>	-	67,6	-	-	-
(+) Despesas extraordinárias com rescisões contratuais	-	-	-	25,6	-
(+) Outras despesas não-recorrentes	3,2	13,2	-76,1%	1,2	166,7%
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(1,1)	(22,8)	-95,3%	(1,1)	-3,9%
(+) Amortização de intangível	20,4	136,5	-85,1%	20,4	0,0%
Lucro líquido recorrente	1.128,6	1.130,2	-0,1%	1.201,0	-6,0%

Nota: amortização de intangível líquido de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível, e inclui Neoway, Neurotech, PDTEC e outras controladas.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2025

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o 1T25 com ativos totais de R\$46,3 bilhões, 2,4% acima de dez/24. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$17,1 bilhões, aumento de 8,6%, explicada principalmente pela 9ª emissão de debêntures no montante de R\$1,7 bilhão concluída em jan/25, mais do que compensando a queda no volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante).

Ao final do 1T25, a B3 possuía endividamento bruto de R\$14,9 bilhões (89% de longo prazo e 11% de curto prazo), correspondente a 2,2x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CAPEX

Durante o trimestre, foram realizados investimentos de R\$31,7 milhões voltados para atualizações tecnológicas em todos os segmentos de negócios da B3, que incluem investimentos em capacidade, segurança e desenvolvimento de novas funcionalidades e produtos.

Distribuições aos acionistas

Em 20 de março de 2025, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$327,5 milhões, realizado em 7 de abril de 2025. No trimestre, foram efetuadas recompras de ações no âmbito do Programa de Recompra de 2025 no valor total de R\$459,0 milhões, que, somados ao JCP, totalizaram R\$786,5 milhões retornados aos acionistas no período.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 1T25, os destaques em relação à agenda de sustentabilidade da B3 foram:

- **Entrada da B3 no Dow Jones Sustainability Index Emerging Markets** – Criado pela S&P Global, é uma família de índices que seleciona empresas a partir de critérios de risco e práticas ESG, avaliadas através do Corporate Sustainability Assessment. Em 2025, a B3 fará parte da carteira do índice pela primeira vez.
- **Aumento da pontuação de A para AA na MSCI** – A classificação não apenas nos posiciona entre as melhores da indústria, como também reflete o compromisso da Companhia com as melhores práticas ESG.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em R\$ milhares)	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Receita total	2.657.156	2.466.317	7,7%	2.667.798	-0,4%
Mercados	1.782.314	1.657.762	7,5%	1.792.807	-0,6%
Derivativos	880.943	801.263	9,9%	921.904	-4,4%
Renda Variável	510.767	549.579	-7,1%	526.469	-3,0%
Renda Fixa e Crédito	315.448	259.193	21,7%	283.529	11,3%
Empréstimo de Ativos	75.156	47.727	57,5%	60.905	23,4%
Soluções para Mercado de Capitais	156.928	148.122	5,9%	153.124	2,5%
Dados para Mercado de Capitais	81.238	68.901	17,9%	71.531	13,6%
Depositária para Mercado à Vista	47.168	46.011	2,5%	48.635	-3,0%
Listagem e Soluções para Emissores	28.522	33.210	-14,1%	32.958	-13,5%
Soluções Analíticas de Dados	258.392	252.422	2,4%	263.701	-2,0%
Veículos e Imobiliário	128.961	138.835	-7,1%	133.088	-3,1%
Plataformas e Dados Analíticos	129.431	113.587	13,9%	130.613	-0,9%
Tecnologia e Plataformas	459.516	394.034	16,6%	434.449	5,8%
Tecnologia	307.324	281.951	9,0%	295.719	3,9%
Serviços de Apoio ao Mercado	129.078	90.867	42,1%	117.357	10,0%
Outros	23.114	21.216	8,9%	21.373	8,1%
Reversão de provisões e recuperação de despesas	6	13.977	-100,0%	23.717	-100,0%
Deduções da receita	(269.202)	(244.989)	9,9%	(268.587)	0,2%
PIS e Cofins	(218.990)	(200.779)	9,1%	(217.571)	0,7%
Impostos sobre serviços	(50.212)	(44.210)	13,6%	(51.016)	-1,6%
Receita líquida	2.387.954	2.221.328	7,5%	2.399.210	-0,5%
Despesas	(828.481)	(927.082)	-10,6%	(908.189)	-8,8%
Pessoal e encargos	(379.182)	(356.780)	6,3%	(406.999)	-6,8%
Processamento de dados	(159.580)	(145.850)	9,4%	(176.982)	-9,8%
Depreciação e amortização	(97.527)	(279.908)	-65,2%	(103.295)	-5,6%
Atrelada ao faturamento	(101.495)	(68.595)	48,0%	(97.623)	4,0%
Serviços de terceiros	(27.182)	(20.796)	30,7%	(40.633)	-33,1%
Manutenção em geral	(7.561)	(6.932)	9,1%	(9.550)	-20,8%
Promoção e divulgação	(8.007)	(5.698)	40,5%	(20.575)	-61,1%
Impostos e taxas	(3.903)	(3.266)	19,5%	(4.248)	-8,1%
Honorários do conselho/comitês	(4.261)	(4.188)	1,7%	(4.288)	-0,6%
Diversas	(39.783)	(35.069)	13,4%	(43.996)	-9,6%
Resultado operacional	1.559.473	1.294.246	20,5%	1.491.021	4,6%
<i>Margem operacional</i>	<i>65,3%</i>	<i>58,3%</i>	<i>704 bps</i>	<i>62,1%</i>	<i>316 bps</i>
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	-	(67.595)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(246)	(2.995)	-91,8%	(1.158)	-78,8%
Resultado financeiro	15.617	45.374	-65,6%	(2.085)	-
Receitas financeiras	439.259	444.354	-1,1%	388.768	13,0%
Despesas financeiras	(458.271)	(390.293)	17,4%	(339.325)	35,1%
Variações cambiais líquidas	34.629	(8.687)	-	(51.528)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.574.844	1.269.030	24,1%	1.487.778	5,9%
Imposto de renda e contribuição social	(468.721)	(319.461)	46,7%	(309.232)	51,6%
Corrente	(364.981)	(345.710)	5,6%	(424.936)	-14,1%
Diferido	(103.740)	26.249	-	115.704	-
Lucro líquido do período	1.106.123	949.569	16,5%	1.178.546	-6,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>46,3%</i>	<i>42,7%</i>	<i>357 bps</i>	<i>49,1%</i>	<i>-280 bps</i>
Atribuídos aos:					
Acionistas da B3	1.106.077	949.583	16,5%	1.178.456	-6,1%
<i>Margem líquida</i>	<i>46,3%</i>	<i>42,7%</i>	<i>357 bps</i>	<i>49,1%</i>	<i>-280 bps</i>
Acionistas não-controladores	46	(14)	-428,6%	90	-48,9%

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(R\$ milhares)

Ativo	31/03/2025	31/12/2024	Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	16.101.848	15.172.534	Circulante	7.569.882	9.159.685
Disponibilidades	1.347.701	1.636.275	Garantias recebidas em operações	3.278.425	3.829.401
Aplicações financeiras	13.131.025	11.662.277	Instrumentos financeiros derivativos	14.186	124.871
Outros	1.623.122	1.873.982	Empréstimos e debêntures	1.612.910	1.947.492
Não circulante de longo prazo	14.434	14.878	Outros	2.664.361	3.257.921
Não circulante	30.175.747	30.041.438	Não circulante	19.914.851	17.685.711
Realizável a longo prazo	3.088.868	2.890.186	Empréstimos e debêntures	13.268.865	11.281.327
Aplicações financeiras	2.591.725	2.417.657	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.569.599	5.343.621
Outros	497.143	472.529	Outros	1.076.387	1.060.763
Investimentos	648.064	648.682	Patrimônio líquido	18.807.296	18.383.454
Imobilizado	832.708	856.795	Capital social	12.898.655	12.898.655
Intangível	25.606.107	25.645.775	Reserva de capital	666.544	697.240
Ágio	24.333.776	24.333.776	Outros	5.229.352	4.774.860
Software e projetos	1.272.331	1.311.999	Participação dos acionistas não-controladores	12.745	12.699
Total do Ativo	46.292.029	45.228.850	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	46.292.029	45.228.850